

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE DESPORTOS DE SURDOS

*Filiada ao International Committee of Sports for the Deaf (ICSD),
ao Pan American Deaf Sports Organization (PANAMDES) e
a Confederación Sudamericana Deportiva de Sordos (CONSUEDES)*

Fundada em 17 de novembro de 1984 CNPJ nº 28.636.504/0001-11

Brasília Shopping – SCN, Quadra 05, Torre Norte, 9º Andar, Sala 917, 70715-900, Brasília/DF

cbds@cbds.org.br | www.cbds.org.br | redes sociais: @cbdsbrasil



CARTA ABERTA

Considerando a necessidade de ampla divulgação da situação atual em relação à participação do Brasil no 23^ª Summer Deaflympics 2017 (23^ª Surdolimpíadas de Verão 2017), a Confederação Brasileira de Desportos de Surdos (CBDS) vem por meio desta dirigir-se a toda sociedade brasileira, em especial à comunidade surda, para informar que:

- A CBDS é uma entidade de fins não econômicos e não lucrativos, de caráter desportivo, que administra de fato e de direito os esportes praticados entre os surdos, no território brasileiro, em todas as modalidades.
- Há 32 anos sobrevivendo com o trabalho voluntário da comunidade surda, apesar das dificuldades, a CBDS tem histórico de importantes vitórias em competições internacionais, conquistadas com o esforço dos surdoatletas, familiares e amigos que custeiam as despesas de participação. Sem investimentos públicos e patrocínios privados regulares, a CBDS é gerida por uma equipe de surdos voluntários que se desdobram para dar conta de organizar competições nacionais e administrar todo o sistema de surdodesporto, em todas as modalidades. A falta de recursos financeiros dificulta e prejudica muito o desenvolvimento das atividades e não valoriza o talento e esforço de cada surdoatleta brasileiro.
- A atual Diretoria da CBDS tomou posse em 1º de fevereiro de 2016, e iniciou o desafio de melhorar a gestão da entidade, buscar mais visibilidade e reconhecimento da sociedade e, conseqüentemente, melhores resultados nas ações desenvolvidas e competições internacionais. Além dos 5 diretores surdos e um assessor jurídico empossados oficialmente, a equipe conta com mais 8 surdos voluntários em diversas funções e uma funcionária com função de secretária e tradutora-intérprete de Libras. É importante ressaltar que esses voluntários surdos, que fazem parte da equipe da CBDS, residem em diferentes Regiões do Brasil e, têm seus empregos, outros trabalhos voluntários e compromissos pessoais, utilizam a internet como ferramenta de trabalho mantendo a equipe da CBDS em contatos diários, inclusive em finais de semana e feriados.
- Neste contexto, a equipe de voluntários precisa dar conta de gerir demandas administrativas, financeiras e esportivas dos eventos regionais, nacionais e internacionais, paralelamente às atividades relacionadas às seletivas e treinamentos das equipes coletivas das Seleções Brasileiras. Tudo isso, sem repasse de recursos públicos e, na grande maioria das vezes, sem patrocínio de empresas privadas. A única equipe que recebeu patrocínio que incluía despesas de treinamento e competições internacionais, foi o vôlei masculino nos anos 2013 a 2016, por projeto aprovado na Lei de Incentivo ao Esporte do Ministério do Esporte (LIE/ME).
- Com relação ao Deaflympics 2017, desde a posse a Diretoria vem planejando ações, realizando reuniões, discussões, contatos diversos em busca do recurso financeiro necessário para as despesas de toda a Delegação.
 - Infelizmente, a atual situação de crise e instabilidade política nos Órgãos dos Poderes Executivo e Legislativo Federais, nos trouxeram dificuldades além das que já existiam. Ainda, assim, continuamos executando ações para tentar garantir repasse de verbas públicas que possamos usar em benefício da

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE DESPORTOS DE SURDOS

Filiada ao International Committee of Sports for the Deaf (ICSD),
ao Pan American Deaf Sports Organization (PANAMDES) e
a Confederación Sudamericana Deportiva de Sordos (CONSUDES)

Fundada em 17 de novembro de 1984 CNPJ nº 28.636.504/0001-11
Brasília Shopping – SCN, Quadra 05, Torre Norte, 9º Andar, Sala 917, 70715-900, Brasília/DF
cbds@cbds.org.br | www.cbds.org.br | redes sociais: @cbdsbrasil



Delegação Surdolímpica, para isso aguardamos o Ministério do Esporte lançar Edital de Chamamento Público para projetos.

- Temos dois projetos em tramitação, para patrocínio das Seleções Masculina e Feminina de Vôlei, pela Lei de Incentivo ao Esporte do Ministério do Esporte (LIE/ME), para os quais, caso sejam aprovados, será necessário captar recursos com empresas privadas. Esses projetos são planejados e geridos sob responsabilidade do coordenador da comissão técnica de Vôlei de Surdos, Mario Xandó.
 - Divulgamos no mês de outubro de 2016 nosso projeto para tentar captar recursos por meio de patrocínios privados (Disponível em: <https://goo.gl/DEPdHz>). Divulgamos nas redes sociais, enviamos para diversos veículos de imprensa e algumas empresas. Tivermos reportagens e entrevistas produzidas e publicadas pela EBC. Porém, até o momento não temos nenhuma empresa interessada em patrocinar nossa Delegação.
 - Iniciamos campanha para geração de renda através da venda de camisetas e de doações de pessoas físicas. Porém, estas ações, até o momento, nos forneceram, aproximadamente, R\$ 5 mil.
- Os custos de participação para cada surdoatleta são:

Item	Valor Dólar	Valor Reais
Passagens aéreas GRU-SZF-GRU	-	+/- 5.000,00
Pacote de Hospedagem na Vila dos Atletas com 3 refeições diárias, transporte local e outros serviços	60.00 (por noite) 16 noites = 960.00	+/- 3.619,20
Taxa de participação (OC + ICSD)	90.00	339,30
Kit de Uniforme da Delegação**: Agasalho, Calça, Bermudas de passeio, Camisetas de passeio, Camisetas de Treino, Bermudas de Treino, Mochila, Toalha pequena, Squeeze, Bottons	-	650,00
Total		+/- R\$ 9.800,00*

* É necessário arredondar para mais o valor, pois além de estarmos sujeitos a alterações cambiais da moeda, temos taxas bancárias e outros custos administrativos.

**Há também os custos dos uniformes de competição que variam para cada modalidade esportiva.

- Diante da atual situação, a Diretoria da CBDS decidiu que:
 - Seguiremos fazendo o possível para aprovar os projetos da Seleção de Vôlei pela LIE/ME;
 - Seguiremos com as ações para possibilitar inscrição e aprovação de projeto para patrocínio da Delegação em caso de publicação de Edital pelo Ministério do Esporte;

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE DESPORTOS DE SURDOS

Filiada ao International Committee of Sports for the Deaf (ICSD),
ao Pan American Deaf Sports Organization (PANAMDES) e
a Confederación Sudamericana Deportiva de Sordos (CONSUDES)

Fundada em 17 de novembro de 1984 CNPJ nº 28.636.504/0001-11

Brasília Shopping – SCN, Quadra 05, Torre Norte, 9º Andar, Sala 917, 70715-900, Brasília/DF
cbds@cbds.org.br | www.cbds.org.br | redes sociais: @cbdsbrasil



- Seguiremos com a campanha de financiamento coletivo #SomosTodosSurdolímpicos arrecadando recursos por meio de doações e venda de produtos.
- Estaremos convocando os surdoatletas, membros das comissões técnicas e voluntários que tenham condições de pagar suas despesas com recursos próprios ou provenientes de patrocínios diversos que eles buscam por conta própria.
- O que precisamos?
 - **Doações à campanha de financiamento coletivo e lucro das vendas das camisetas.** O recurso arrecadado será destinado ao pagamento das taxas de inscrição e para compra dos itens de vestimentas e acessórios do uniforme da Delegação, em princípio apenas para os voluntários e membros das comissões técnicas. Caso a quantia arrecadada seja maior do que a necessária, a Diretoria da CBDS administrará o recurso de forma a beneficiar, também, os surdoatletas que mais precisarem;
 - **Patrocínio de empresas privadas para atletas (modalidades individuais) e ou equipes (modalidades coletivas);**
 - **Cessão e/ou descontos em passagens aéreas de ida e volta GRU-SZF (Guarulhos-Samsun);**
 - **Profissionais da área de saúde voluntários: massagistas, massoterapeutas, fisioterapeutas** (que possam custear sua passagem aérea e pacote de hospedagem; ou tenham alguma forma de conseguir esse recurso por meio de patrocínio);
 - **Colaboração de órgãos públicos estaduais e municipais** aos surdoatletas, membros técnicos e voluntários que lhes solicitarem patrocínio.

Em resumo, até o presente momento, infelizmente e apesar dos esforços da Diretoria, a CBDS não dispõe de recursos e patrocínios garantidos para o pagamento das despesas dos membros da Delegação do Brasil para participação no *Deaflympics 2017*. Por este motivo, solicitamos que os convocados busquem com seus próprios meios estratégias para conseguir o valor necessário à sua participação. E, colaboração de pessoas físicas e/ou jurídicas para que possamos ao menos diminuir os custos a serem pagos pelos surdoatletas, membros técnicos e voluntários.

Ressaltamos que não obrigamos ninguém a pagar para representar o País na competição, porém, nosso contexto atual nos apresenta essa triste realidade. Assim, fica a critério de cada convocado decidir pela sua participação nestas condições. Caso a CBDS consiga, posteriormente, receber patrocínio público ou privado, adotaremos as providências necessárias para beneficiar a Delegação.

Sem mais para o momento, agradecemos a colaboração e nos colocamos à disposição para esclarecimentos que forem necessários, através do e-mail surdolimpiadas@cbds.org.br ou por telefone com nossa Secretária Sra. Esmeralda - (61) 99962-1690.

Brasília, 20 de dezembro de 2016.

Diretoria da CBDS
Gestão 2016-2020: “Trabalhando juntos, melhores resultados”

